

## QUANDO E COMO UTILIZAR COROAS DE AÇO EM DENTES DECÍDUOS

### Autor(res)

Luciana Wanderley  
Isabel Cristina Corvello Ramos  
Leidiane De Jesus Silva  
Anna Luiza Oliveira Brito Silveira  
Soraia Veloso Da Costa  
Ana Julia Souza Queiroz

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

### Introdução

na Odontopediatria, as coroas de aço inoxidável são uma solução eficaz para a reconstrução de dentes decíduos posteriores danificados devido a cáries ou traumas. Esses dentes, essenciais para a mastigação e a correta formação da arcada dentária, muitas vezes necessitam de intervenções que garantam sua funcionalidade e estética. As coroas de aço se destacam por sua excelente resistência mecânica, capazes de suportar as forças de mastigação, o que as torna ideais para crianças em fase de crescimento. Além disso, são um dos materiais restauradores mais duráveis e retentivos disponíveis no mercado odontológico, oferecendo uma alternativa econômica em comparação a outros tipos de restaurações. Sua aplicação não apenas preserva a estrutura dental remanescente, mas também contribui para a saúde bucal geral da criança, evitando complicações e promovendo um desenvolvimento dental saudável. Assim, as coroas de aço inoxidável se consolidam como uma escolha valiosa na prática odontopediátrica.

### Objetivo

examinar as vantagens e desvantagens do uso de coroas de aço inoxidável na odontopediatria, com foco na análise da técnica de Hall Technique (HT). A pesquisa buscou entender como essa abordagem pode impactar a eficácia do tratamento, aceitação por parte dos pacientes e resultados a longo prazo, contribuindo para a prática clínica e a tomada de decisões por parte dos profissionais de saúde bucal.

### Material e Métodos

para a confecção da pesquisa usamos os descritores: “coroa de aço”, “técnica de hall” e “molares decíduos” nos sites Google acadêmico e Pubmed. Foram selecionados estudos que abordaram especificamente o uso da coroa de aço e a técnica de Hall no tratamento de lesões dentárias em crianças. A busca incluiu artigos sobre as indicações, benefícios e limitações do uso dessas técnicas, com foco nos resultados clínicos, longevidade das coroas de aço, e na eficácia da técnica de Hall para o tratamento de lesões em molares decíduos.

### Resultados e Discussão

Anais 20a Edição do Congresso Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário UNIME em Lauro de Freitas -

a coroa de aço é amplamente reconhecida por sua durabilidade e resistência, tornando-se uma solução ideal para dentes decíduos que necessitam de restauração duradoura. Estudos mostram que as coroas de aço apresentam altas taxas de sucesso, especialmente em dentes que passaram por procedimentos de pulpectomia. A aplicação é simples e rápida, tornando-a menos invasiva e mais confortável. Apesar de sua eficácia, a estética pode ser uma preocupação, principalmente em dentes anteriores. No entanto, para dentes posteriores, onde a função mastigatória é mais importante do que a estética, continua sendo uma excelente opção. Sua durabilidade, resistência, baixo custo e a redução da necessidade de reintervenções tornam-na uma escolha superior para tratar dentes decíduos comprometidos. Em suma, a coroa de aço é altamente eficaz, com boa indicação para casos de cárie extensa e após tratamentos endodônticos, sendo amplamente recomendada devido à sua simplicidade e constância no resultado clínico.

## Conclusão

a coroa de aço é amplamente adotada na odontopediatria devido à sua eficácia e indicações bem estabelecidas. Ela se apresenta como uma excelente opção para a reabilitação de dentes severamente comprometidos, com ou sem tratamento endodôntico. A simplicidade de seu protocolo, aliada à técnica de Hall (TH), torna o procedimento mais eficiente. Além disso, a coroa de aço é resistente, durável, de baixo custo e apresenta baixos riscos quando comparada aos tratamentos convencionais.

## Referências

- CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO. Coroas de aço na clínica infantil – Hall Technique: Relato de caso. Disponível em: <[https://www.crope.org.br/site/adm\\_syscomm/publicacao/foto/163.pdf#page=59](https://www.crope.org.br/site/adm_syscomm/publicacao/foto/163.pdf#page=59)>. Acesso em: 20 mar. 2025.
- CRUVINEL, Thiago. Coroas de aço inoxidável: técnica e custo benefício. 2013. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Thiago-Cruvinel/publication/235992862\\_Coroas\\_de\\_aco\\_inoxidavel\\_tecnica\\_e\\_custo\\_beneficio/links/00b495154b788286f0000000/Coroas-de-aco-inoxidavel-tecnica-e-custo-beneficio.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Thiago-Cruvinel/publication/235992862_Coroas_de_aco_inoxidavel_tecnica_e_custo_beneficio/links/00b495154b788286f0000000/Coroas-de-aco-inoxidavel-tecnica-e-custo-beneficio.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2025.
- MELO, M. C. V et al. Uso da coroa de aço em molares decíduos através das técnicas convencional e Hall Technique: uma série de casos. Brazilian Oral Research. São Paulo: SBPqO 2021 . Acesso em: 20 mar. 2025.
- MENDONÇA, F. L. et al. Coroa de aço na odontopediatria: ainda existe espaço para uso? 2019, Anais.. Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2019. . Acesso em: 20 mar. 2025.